

Título: Internações de idosos devido à Infecções Sexualmente Transmissíveis no Brasil

Introdução: No Brasil está ocorrendo uma reconfiguração demográfica a qual há o envelhecimento populacional, além de um aumento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) nos idosos. Sabe-se que entre os fatores que podem levar a presença de ISTs nos idosos estão a falta de uso de preservativo, a queda fisiológica da sua imunidade e o fato deles não se enxergarem como público de risco devido a fatores sociais e culturais. **Objetivo:** Verificar a quantidade de internações de idosos devido às ISTs no Brasil nos últimos anos. **Delineamento e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, quantitativo e retrospectivo com dados públicos presentes no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde de pacientes idosos internados devido a alguma IST no período de 2013 a 2022. A partir dos dados tabulados em planilha do Microsoft Excel® foram construídos gráficos utilizando esse mesmo software e realizado a análise de regressão linear dos dados, calculando o R^2 e a equação da reta, buscando compreender, a partir da análise do coeficiente angular, se há tendência de alta, estabilidade ou redução do número de internações. **Resultados:** Por meio da análise dos dados obtidos, nota-se que o motivo de internação de idosos no Brasil devido às ISTs é alta e tendia a uma estabilidade nesse estágio até 2019. No ano de 2020, ocorreu uma queda e, nos anos subsequentes, subiu, mas com valores menores dos encontrados no período de 2013 a 2019. No caso da Hepatite B, a queda ocorreu mais intensa em 2021, tendo um ligeiro aumento em 2022. Já em relação a outras hepatites virais, observa-se um declínio ano a ano no período analisado, tendo um leve aumento no ano de 2022. Além disso, identifica-se que a faixa etária de 60 a 64 anos é a que possui um maior número de internações causada por ISTs entre os idosos, exceto quando o motivo da internação foi a Sífilis, sendo ela precoce ou outras sífilis. **Conclusões:** A partir dos resultados apresentados, percebe-se que a quantidade de internações devido a alguma IST na população idosa é elevada, tendendo a instabilidade nesse patamar, sendo mais presente em idosos entre 60 e 64 anos e diminuindo quando a faixa etária aumenta, exceto no caso de sífilis. Destarte, constata-se a necessidade de ações de profissionais de saúde e campanhas governamentais abordando a realização de sexo seguro também para pessoas idosas e a importância da realização do rastreamento.

Descritores: Idoso; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Hospitalização.